

Selaginella kraussiana - Um fóssil vivo

INTRODUÇÃO AO TRABALHO DESENVOLVIDO

A biodiversidade da bacia hidrográfica do Antuá inclui organismos dos reinos: Plantae, Animalia e Fungi. Assim, esta espécie insere-se no domínio Eukaria, Reino Plantae.

De entre toda a biodiversidade floral com a qual nos deparámos, iremos focar a nossa atenção na espécie *Selaginella kraussiana*, planta originária do sul da África, mas com ocorrência natural nos Açores, Canárias e partes do sul e leste da África.

O ciclo de vida desta espécie, tal como em todas as plantas, é haplodiplonte porque a meiose é pré-espórica, ocorrendo assim uma alternância de gerações entre uma fase haploide (gametófito) e uma fase diploide (esporófito). O grau de desenvolvimento das gerações varia de espécie em espécie, no caso da *Selaginella kraussiana*, a entidade mais desenvolvida é o esporófito, diferenciado em raízes, caule e folhas (vascular)

No sentido de detetar as diferenças morfológicas entre os indivíduos (esporófitos) que crescem em zonas mais secas ou em zonas mais húmidas, foram observadas diferentes amostras de indivíduos desta espécie, retirados de diferentes ambientes (talude de xisto e o solo húmido na base do talude) na mesma área, recolhidas durante a visita de campo à bacia hidrográfica do Antuá.

CURIOSIDADE:

A questão de a espécie ser ou não nativa das ilhas foi assunto controverso até que, em 2005, foi anunciada a descoberta de esporos de *S. kraussiana* em fósseis açorianos com seis mil anos de idade.

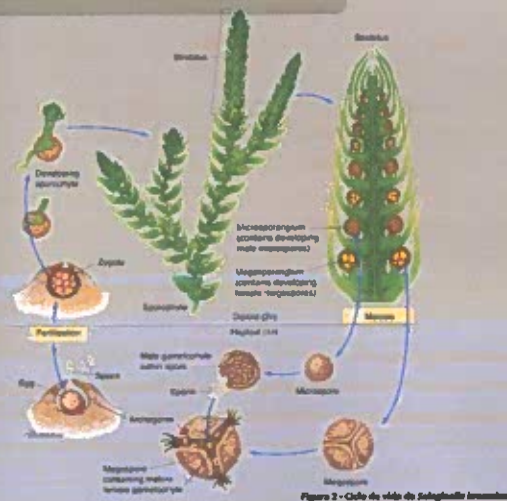


Figura 2 - Ciclo de vida de *Selaginella kraussiana*

O ciclo de vida desta espécie é haplodiplonte, com uma alternância de gerações entre uma fase haploide (gametófito) e uma fase diploide (esporófito). O gametófito é pequeno e de vida curta, consistindo numa planta não vascular que produz gametas (células sexuais). Os gametas masculinos são produzidos em estruturas chamadas anterídeos, enquanto os gametas femininos são produzidos em estruturas chamadas arquegónios.

RELAÇÃO ENTRE ESTRUTURAS REPRODUTIVAS E RESPECTIVOS TIPOS DE AMBIENTE (VARIANDO A HUMIDADE):



Figura 3

CONCLUSÕES RETIRADAS

Os estróbilos são uma adaptação importante para a vida em ambientes terrestres, permitindo a reprodução eficaz e produção de sementes resistentes que podem sobreviver em condições adversas, como temperaturas extremas e solos pobres em nutrientes.

Já sob condições húmidas em *S. kraussiana*, ramos posteriores do caule desenvolvem ramos adventícios. Esses ramos separam-se posteriormente da planta-mãe e desenvolvem-se em plantas individuais separadas. Tendo condições favoráveis à sua sobrevivência, o tipo de reprodução eleito pela planta é a assexuada, de maneira a assegurar um grande número de indivíduos.

bibliografia:

<https://flora-on.pt/?id=Selaginella+denticulata>
<https://en.wikipedia.org/wiki/Selaginella>

Ana Vitória nº4, Beatriz Ribeiro nº6, Diogo Vieira nº10 - 11º